

Começa a safra da cana 2014/2015: mais etanol, bem menos açúcar no mercado

As usinas que atuam na região de Araraquara como Maringá, Tamoio, Zanin, Santa Fé e Santa Cruz para aproveitar os bons preços do etanol no mercado interno atualmente, anteciparam o início da moagem na safra de 2014/2015. Para os usineiros, o bom é adiantar para fazer caixa quando o quadro é de muitas dificuldades; moer seria então antecipar recursos.

As usinas que compõem a base territorial do Sindicato Rural de Araraquara não devem moer mais que 12 milhões de toneladas na safra 2014/2015 que será encerrada em abril. Isso vale dizer que a vida dos produtores de cana-de-açúcar foi bem mais doce na safra passada. A estimativa para este ano (feita em 2013) diz o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, acabou “furando”, por conta das condições climáticas: “Foi uma das piores secas da história reduzindo a produtividade; com isso a oferta de cana caiu 15%”. O dirigente ainda está sendo otimista pois há previsões de que o índice de perda poderá ser maior, segundo relatório do Ministério da Agricultura.

Números aproximados indicam que a Usina Santa Cruz deverá moer entre 4,5 e 5 milhões de toneladas; a Tamoio e a Zanin que integram o Grupo Raízen deve atingir cerca de 3,5 milhões; a Maringá 1,5 milhão e a Santa Fé, cerca de 2,5 milhões de tone-



ladas. Para uma análise vale lembrar que a safra 2012/2013 teve uma moagem de 532 milhões de toneladas; em 2013/2014 foram 596 milhões; a previsão era de aumento nesta safra, mas a seca atrapalhou os planos do produtor.

O cenário passou a ser pouco estimulante para investir na ampliação da capacidade das plantas industriais e essa imagem parece mostrar uma situação irreversível para os que atuam neste setor do agronegócio.

Para o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, os problemas no setor, não é de hoje, vão se enfileirando. Para que se tenha uma ideia, no Estado de São Paulo, 6 usinas já entraram com pedido de recuperação judicial neste ano e nas últimas cinco safras, 44 unidades fecharam as portas e outras 12 suspenderam as operações.

Nesta safra a cana terá menos gomos; a variação traz, por conta da seca, um estresse para a plantação e culmina com o que se chama no setor sucroalcooleiro de encarretelamento, ou seja, os gomos da cana ficam reduzidos e, conseqüentemente, diminui a produção de caldo e a planta fica com menor peso, reduzindo também a produção de biomassa.

Apesar disso, a cana não deixou de ser moída. A cana plantada foi direcionada para outras usinas. Houve uma “troca de donos”. Por isso, tivemos uma safra recorde no ano passado. O desafio é manter a produção com uma quantidade cada vez menor de usinas.

Segundo ele, para reverter essa situação de dificuldades enfrentadas pelo setor sucroalcooleiro, são necessárias duas medidas emergenciais: terminar a implementação da redução da alíquota PIS/Cofins que incide sobre o biocombustível e elevar a mistura de anidro na gasolina, atualmente em 25%.

Já para ensejar o retorno de investimentos na indústria, Nicolau defende o fim de subsídios à gasolina e incentivos ao consumo de etanol e em programas de inovação, além da definição de uma política energética clara por parte do governo.



A instabilidade do Etanol: ora o preço lá em cima, ora lá em baixo





Os efeitos causados pela seca nos canaviais da região centro-sul, onde Araraquara está posicionada. É pena.

SITUAÇÃO INDEFINIDA

O agrônomo Luiz Henrique Scabello de Oliveira na última semana de março, reunido com o presidente do Sindicato, Nicolau de Souza Freitas, traçou o perfil histórico da cana-de-açúcar nestes últimos dois anos: “No acumulado da safra 2013/14, o processamento foi de 596,60 milhões de toneladas, 12% superior aos 532,60 milhões de toneladas observado em igual período de 2012/13. Atualmente, a região passa pelo período de entressafra, e a moagem só deve voltar a ganhar ritmo a partir da primeira metade de abril, quando tem início o ciclo 2014/15”. Para ele as previsões da safra deste ano ainda estão indefinidas.

A Unica também faz suas comparações: a produção de etanol até a primeira quinzena de março era de 22,55 bilhões de litros, incremento de quase 20% na comparação com a temporada anterior. Desse total, 14,53 bilhões de litros eram de hidratado (+15,6%) e 11,01 bilhões de litros de anidro (+25,5%). Com relação ao açúcar, a produção atingia 34,29 milhões de toneladas, leve aumento de 0,6% em relação 2012/13.

O mix de produção deve fechar 2013/14



O agrônomo Luiz Henrique durante entrevista no Sindicato Rural

bem alcooleiro. Da oferta total de matéria-prima, 54,77% foi destinada à fabricação de etanol, enquanto que no mesmo período da safra passada, esse percentual atingia 50,45%.

Já a qualidade da matéria-prima deve terminar em níveis inferiores aos de 2012/13. De acordo com a Unica, a quantidade de sacarose (ATR) por tonelada de cana atinge, no acumulado da safra, 133,37 kg, abaixo dos 135,59 kg de um ano antes.

NOVAS UNIDADES PRODUTORAS

Na avaliação da UNICA, apenas 3 novas unidades produtoras iniciarão suas atividades na safra 2013/2014 na região Centro-Sul. Este número é significativamente menor que o registrado nos últimos anos, quando se observou até 30 novas usinas em uma única safra.

Além da redução na quantidade de novas unidades produtoras, 12 usinas que processaram cana-de-açúcar em 2013 poderão não operar este ano devido a problemas financeiros. Caso esse número se confirme, haverá uma perda de capacidade de moagem superior a 18 milhões de toneladas de cana e uma redução na capacidade de produção de açúcar de 500 mil toneladas na região Centro-Sul.

De fato, a forte estiagem nas principais regiões produtoras de cana-de-açúcar do Centro-Sul do Brasil - com três meses de pouca chuva e o clima severo de fevereiro - hoje faz com que a safra 2014/2015 da cultura “caminhe para um desastre, uma tragédia”, na avaliação do sócio e diretor da Canaplan e presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Luiz Carlos Corrêa Carvalho. Para ele, “com certeza” a safra 2014/2015 na região será menor que a estimativa feita pela Canaplan em outubro, de 577 milhões de toneladas.

“Quando soltamos essa estimativa acharam muito pessimista, já que ficava bem abaixo das 595 milhões de toneladas da safra 2013/2014. Mas técnicos que já caminharam pelos canaviais, principalmente de São Paulo, só trouxeram notícias desanimadoras, especialmente para a cana colhida no final da safra passada, que não consegue brotar sem água. A quebra vai ser bruta”, disse Carvalho.

Apesar de tantas adversidades, comenta Nicolau de Souza Freitas, acreditamos que virão, certamente, políticas energéticas que beneficiarão a produção do etanol, energia renovável para fazer frente à concorrência desleal decorrente das energias fósseis. “É importante acreditar na força que vem do campo e no trabalho do produtor rural”, conclui o dirigente.



Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural

“Sabemos que a última safra foi boa e a previsão era de uma colheita melhor ainda neste ano; foi aumentada a área plantada, porém, o produtor rural acabou sendo atingido por algo que não esperava”

Nicolau de Souza Freitas

CURSOS

ABRIL/2014

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**

14/04/2014 até 16/04/2014
22/04/2014 até 24/04/2014

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

01/04/2014 até 03/04/2014
07/04/2014 até 09/04/2014
15/04/2014 até 17/04/2014
28/04/2014 até 30/04/2014

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE PÃES**

29/04/2014 até 30/04/2014

• **TURISMO RURAL - IDENTIDADE E CULTURA (MÓDULO II)**

07/04/2014 até 28/04/2014
23/04/2014 até 25/04/2014

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO (MÓDULO II)**

01/04/2014 até 30/04/2014

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



Pelo excelente trabalho realizado, a diretoria da Credicentro foi reeleita em assembleia

A prestação de bons serviços aos seus cooperados, aliada à ética e transparência, neste momento conduz a CREDICENTRO a expandir suas atividades e se consolidar como uma das mais importantes cooperativas financeiras da região. No dia 29 de março a assembleia viu a força da coopeativa que congrega os produtores rurais.

Apresentando aumento de mais de 10% em sua movimentação financeira em relação a 2012, a CREDICENTRO (Cooperativa de Crédito dos Fornecedoros de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo), fechou seu relatório anual com números plenamente favoráveis, demonstrando o trabalho equilibrado da sua diretoria e a maneira responsável com que seus diretores vêm trabalhando.

No final de março, quando da realização da sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a CREDICENTRO, de acordo com a Control Auditoria, tem cumprido com fidelidade e clareza sua missão. “O desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, se apresentam de forma plenamente adequada”, destacou o auditor Roberto Araújo de Almeida.

A CREDICENTRO tem como objetivo atender financeiramente as necessidades dos seus cooperados, com taxas diferenciadas e melhor qualidade no atendimento.



Diretoria da CREDICENTRO: Mario Elcio Danieli, Jaime Alberto de Vasconcelos, Elaine Cristina Mariani, Herbert Müller Júnior, Luiz Eugênio Ferro Arnoni e Dorival Bergamo

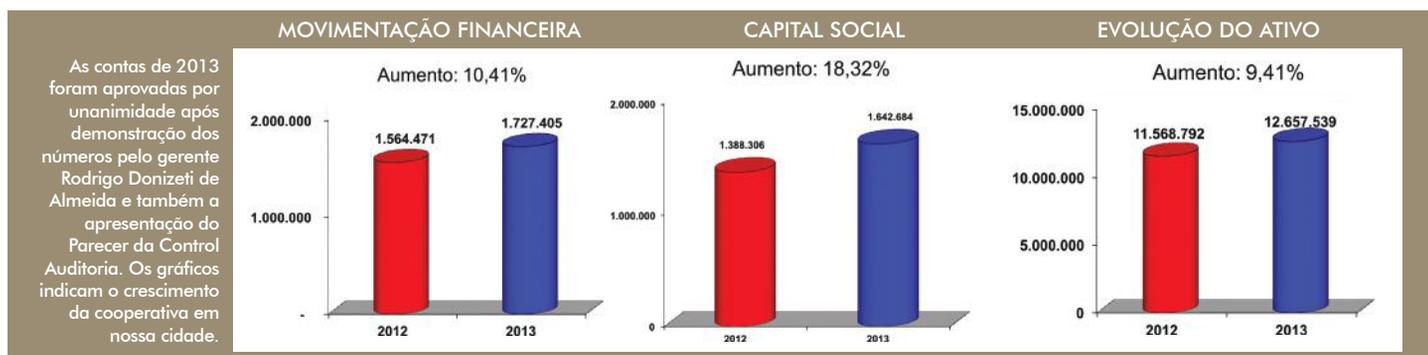
O nosso objetivo é fazer crescer a nossa cooperativa, tornando-a reconhecida como uma instituição sólida e conceituada, comentou o presidente Jaime Alberto de Vasconcelos, durante a assembleia, acompanhada por quase uma centena de cooperados.

O diretor administrativo Herbert Müller Júnior fez questão de agradecer o apoio que a cooperativa tem recebido de todos: “Manifesto o nosso agradecimento ao apoio recebido, e dizer mais uma vez que trabalharemos com afinco nesta cooperativa, e estaremos - Diretoria e Conselho Fiscal, sempre em prol do cooperado, prestando assistência financeira aos associados, mas sob as diretrizes de nosso Estatuto, instruções e normas baixadas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e demais legislações que forem aplicáveis. Contamos com o apoio de todos para

que a CREDICENTRO atinja seus objetivos. O crescimento de nossa cooperativa depende da participação ativa do cooperado, porque somente juntos poderemos conquistar nosso espaço no mercado financeiro”.



Assembleia realizada no dia 29 de março



NOVA DIRETORIA CREDICENTRO



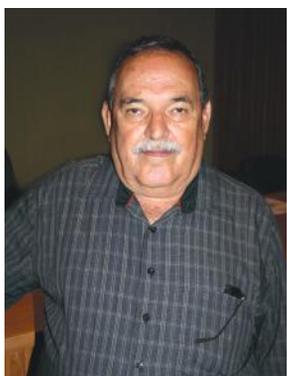
Jaime Alberto de Vasconcelos
Diretor Presidente



Mario Elcio Danieli
Diretor Operacional



Herbert Müller Júnior
Diretor Administrativo



Luiz Eugênio Ferro Arnoni
Vogal



Dorival Bergamo
Vogal



Elaine Cristina Mariani
Vogal

A CREDICENTRO se completa com seu Conselho Fiscal que terá um mandato até 2015. Está ele assim formado:

CONSELHO FISCAL: EFETIVOS

- Domingos Narciso Baú
- Francisco Teruel Ramal
- Olavo Cavalcanti Pereira de Cordis.

CONSELHO FISCAL: SUPLENTES

- Hélio Soares
- João Luis Scotton
- Paulo Soares de Camargo



AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

Domingos Narciso Baú a convite da mesa, fez a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 2013, aprovadas por unanimidade



- A força representativa que vem do campo: Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural), Jaime Alberto de Vasconcelos (presidente da Credicentro) e Luiz Eugênio Ferro Arnoni (presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana)

Equipe da CREDICENTRO sempre muito elogiada pela diretoria: José Aparecido de Araujo, Juliana Falasco, Rodrigo Donizeti de Almeida, Izabel Domingues, Milena Mascarinini e o doutor João Helvécio Concion Garcia

BANCO DO BRASIL

Everton Sanches, gerente de Relacionamento do Banco do Brasil - agência Centro, antes da assembleia enalteceu o trabalho da diretoria da cooperativa e fez rápida explanação sobre os produtos rurais que a instituição disponibiliza aos produtores rurais, através da parceria com a CREDICENTRO.



SORTEIO DE BRINDES



Herbert Müller entrega o brinde (Motoesmeril) para o cooperado Mário Celso Gouvea



Manoel Rodrigues de Carvalho recebe de Mario Elcio Danieli uma TV Led 32 polegadas

